

Evento da Aliança Jurídica pela Equidade Racial debate a importância da representação de pessoas negras nos espaços de poder

08.12.2022 4 minutos de leitura

Assuntos

BMA Diversidade

Pessoas Negras em Espaços de Poder. Esse foi o tema do webinar que a **Aliança Jurídica pela Equidade Racial** realizou, no último dia 29 de novembro, para debater a importância de ampliar a representação de pessoas negras nesses espaços.

Mayna Melo, advogada do BMA e integrante do BMA Diversidade, moderou o bate-papo, que contou com três convidados de diferentes áreas de atuação, para compartilhar suas experiências pessoais como pessoas negras em espaço de poder e discorrer sobre como a representatividade é importante.

Mayna abriu o evento com um convite para todos pensarem nas épocas de escola e faculdade, e perguntou: **“Quantos professores negros você teve? Qual era a cor das pessoas que ocupavam esse espaço de poder?”**, abrindo caminho para uma reflexão sobre nossa estrutura social e a trajetória que as pessoas negras levam para alcançar e serem reconhecidas nestes espaços.

Ianda Lopes, Diretora Jurídica da GE Renewables para América Latina e a primeira convidada a falar, comentou sobre seu início de carreira, lembrando que considerava a maioria das empresas intimidadoras, não acolhedoras. E que via nas empresas de fora, como as americanas, um lugar mais acolhedor. Como mecanismo de defesa, em boa parte da sua vida, ela “esquecia” que era uma pessoa negra. “Eu não lembro de sofrer episódios de racismo, mas tenho certeza de que aconteceram”, disse ela.

Ianda dividiu também como sentia falta de representatividade de pessoas negras nas empresas, principalmente em posições de liderança.... “acho que tem um papel muito grande de puxar pessoas negras para esse espaço de poder.”

Polyanna Sampaio, Juíza auxiliar da 1ª VT de Sertãozinho, pela dificuldade de conseguir emprego, prestou concurso e conquistou o cargo no Judiciário. Entretanto, apesar de estar em uma posição de poder, o preconceito continua. Fruto de um racismo estrutural, Polyanna divide que escutou diversas vezes perguntas como “Cadê a Juíza?” “É você?”, e em seguida, reações de surpresa, ao Polyanna se apresentar nesse espaço.

A Juíza também compartilhou sobre como sua perspectiva e luta contra o racismo estrutural foi ganhando força ao longo do tempo. – Minha filha de três anos já sofreu caso de racismo. A partir desse momento comecei a cobrar atitudes ativas da escola de natação – local onde sua filha sofreu racismo - e das escolas em geral.

“Nós temos que naturalizar esse espaço que a gente ocupa. E para isso ficar naturalizado, a gente precisa inserir negros no espaço em que as crianças mais ocupam. E qual espaço é esse? Nas escolas”, comentou.

Hoje, Polyanna segue procurando instituições e propondo ações para ampliação de cotas e ações afirmativas em ambiente escolar, desde o primeiro nível de ensino. Com o objetivo de ampliar e naturalizar, cada vez mais, a participação das pessoas negras em espaços de poder.

Já **Thiago de Souza Amparo**, professor da FGV Direito SP e da FGV Relações Internacionais, que se via como “uma pessoa que gosta de estudar”, sentiu-se mais confortável em espaços de pesquisa e trabalhando com o Terceiro Setor. Procurou lugares que fossem mais abertos à diversidade. De qualquer forma, “quando te aceitam, te aceitam dentro de uma caixinha”, disse ele. Isso trouxe a consciência da necessidade da representatividade nos espaços de poder. “Uma coisa que eu tenho feito nos últimos anos, é buscar outros espaços que não o racial. Fiz um concurso para ser professor de direito internacional. Eu posso trazer contribuições em outras áreas” completou Thiago.

“E agora, qual é o próximo passo? O que a gente faz frente a tudo isso?”. No encerramento do bate-papo, Mayna deixou essa pergunta aos nossos palestrantes, instigando a refletirmos a como podemos mudar esse cenário e fazer a diferença.

Uma frase de Ianda sintetizou todo o encontro: “A gente tem que ter ações intencionais, não adianta só ter consciência e não propor ações”.

Conheça melhor os participantes do webinar Pessoas Negras em Espaços de Poder:

Ianda Lopes (convidada)

Diretora Jurídica da GE Renewable para a América Latina, atuando na liderança e foco estratégico da área jurídica da região e em toda a GE Renewable Energy: Wind, Hydro and Grid, em conjunto com a liderança empresarial para assegurar alinhamento regional nas prioridades essenciais do negócio.

Polyana Sampaio (convidada)

Juíza auxiliar da 1ª VT de Sertãozinho. Participante do Grupo de Estudos sobre Diversidade da Escola Judicial do TRT da 15ª Região. Membro do Comitê Gestor de Equidade de Gênero, Etnia e Diversidade e de Tratamento em relação à Pessoa com Deficiência do TRT da 15ª Região.

Thiago de Souza Amparo (convidado)

Professor da FGV Direito SP e da FGV Relações Internacionais, ministrando cursos sobre direitos humanos, antidiscriminação e direito internacional. Mestre e Doutor em Direito pela Central European University (Budapeste) e professor visitante na Universidade de Columbia (NY), escreve às segundas na Folha de SP.

Mayna Melo (moderadora)

Advogada da área de Infraestrutura, Regulação e Assuntos Governamentais e integrante do Comitê de Diversidade do BMA.